

Camellia japonica L. 'Perfeição de Villar'

0 Exemplos no Parque



Família

Theaceae

Nome Comum

cameleira, japoneira, roseira-do-japão, camélia

Origem

Originária de Portugal

Autor

L.

Descrição

A cameleira é [um arbusto ou árvore sempreverde](#), podendo alcançar uma altura até 15 m, [com copa arredondada, muito ramosa e tronco liso, sem](#) espinhos, castanho [ou verde-escuro](#). Apresenta [folhas simples, alternas](#), ovadas ou elípticas, com 4 a 10 cm de [comprimento, ápice agudo, de](#) margem finamente serrada, muito coriáceas e curtamente pecíoladas. Flores hermafroditas, solitárias ou aos pares, dispostas na parte terminal dos ramos, com dimensões muito variáveis, dependendo das variedades, entre 3 a 12 cm de diâmetro. Possuem grande variabilidade na estrutura floral, apresentando [um cálice caduco, formado](#) por 5 ou 6 sépalas imbricadas e algumas [brácteas, corola com](#) 5 ou 6, numerosas pétalas, de forma ovada ou arredondada, com uma quase infinidade de cores e matizes, que podem ir do branco ao roxo, passando por muitos tons de rosa. Os estames são em número variável, mais ou menos unidos na base. O fruto é [uma cápsula globosa](#), de 4 a 5 cm de diâmetro, que se abre por 3 a 5 valvas, com sementes grandes e arredondadas.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[cápsula](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

cor de rosa

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Observações

Esta variedade de camélia, a *C.japonica* 'Perfeição de Villar', é originária de Portugal, tendo sido documentada pela primeira vez em 1865. Exibe flores cor-de-rosa pálido, podendo apresentar umas finas linhas esbranquiçadas na zona central das pétalas. As pétalas são geralmente sobrepostas, muito numerosas, entre 15 a 20, abrindo-se para revelar os estames.

Para além da sua presença no Parque de Serralves, esta variedade também pode ser avistada no Jardim Terra Nostra, em São Miguel (Açores).

Aplicações

Muito usada como ornamental, sendo fácil encontrá-la em muitos jardins privados e parques públicos. Das sementes extraí-se um óleo (tsubaki), utilizado no Japão, como amaciador ou também usado em massagens para a pele.

